

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 15
22/06/2001



Padrão Oficial da Raça

PASTOR BELGA

CHIEN DE BERGER BELGE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 15 - 22 de junho de 2001.

País de origem: Bélgica

Nome no país de origem: Chien de Berger Belge - Groenendael
- Laekenois
- Malinois
- Tervueren

Utilização: A origem do Pastor Belga, hoje cão de utilidade (guarda, defesa, pastoreio) e de serviço polivalente, é a mesma do cão de família.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

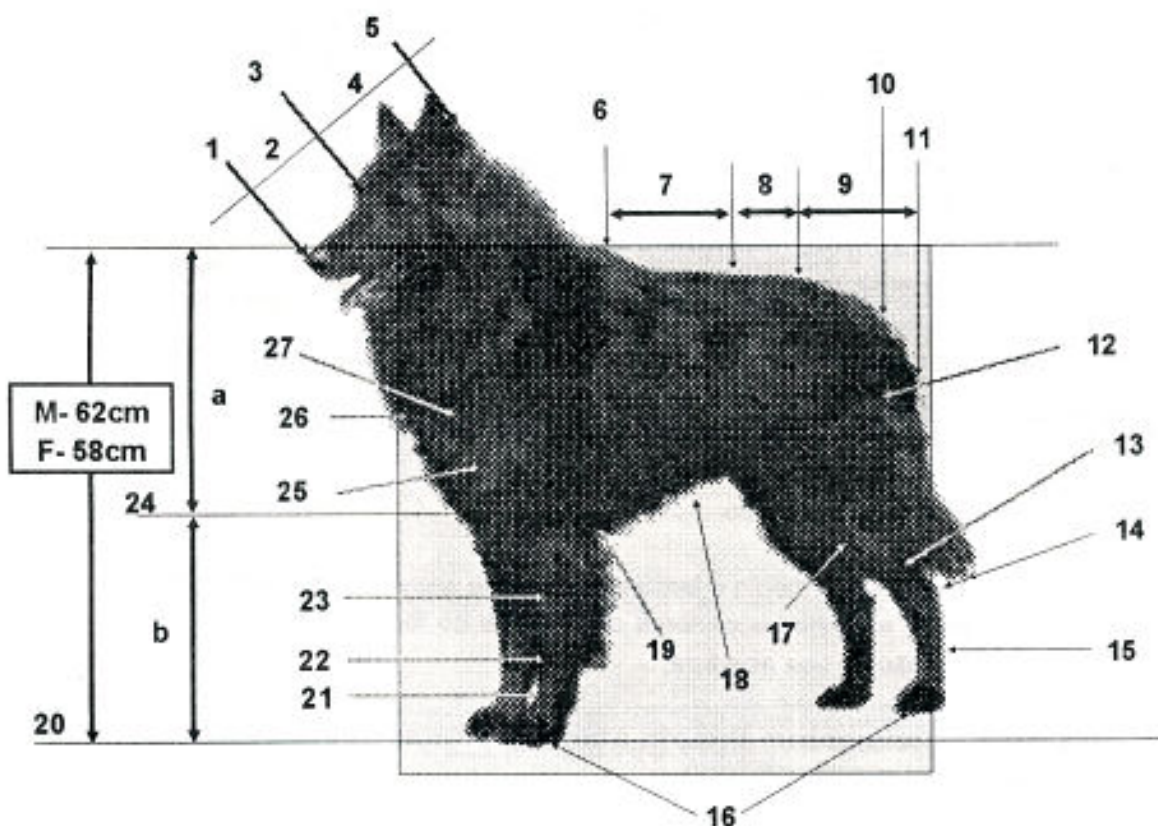
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de junho de 2008.

PASTOR BELGA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: ao fim do ano de 1800, existia na Bélgica um grande número de cães condutores de rebanhos, cujo tipo era heterogêneo e a pelagem de extrema diversidade. A fim de por um pouco de ordem nisso, cinófilos apaixonados constituíram um grupo e se deixaram esclarecer pelo professor A. Reul, da Escola de Medicina Veterinária de Cureghem, que é considerado o verdadeiro pioneiro e fundador da raça.

Foi entre 1891 e 1897 que a raça nasceu oficialmente. Em 29 de setembro de 1891, foi fundado em Bruxelas o “Clube do Cão do Pastor Belga” e, ainda, no mesmo ano, em 15 de novembro, o professor A. Reul organizou em Cureghem uma reunião de 117 cães, o que permitiu efetuar um recenseamento e escolher os melhores exemplares. Nos anos seguintes, começou uma verdadeira seleção, praticando uma extrema consangüinidade sobre alguns reprodutores.

Em 3 de abril 1892, um primeiro standard bem detalhado da raça foi redigido pelo Clube do Cão do Pastor Belga. Uma só raça foi admitida, com 3 variedades de pelos. Todavia, nessa época, poucas pessoas tinham um Pastor Belga, portanto, era uma raça que ainda não tinha prestígio. Por conseqüência, foi somente em 1901 que os primeiros Pastores Belgas foram registrados no livro de Origens da Société Royale de Saint-Hubert (L.O.S.H.).

Durante os anos seguintes, os dirigentes da cinofilia pastoreia belga trabalharam com tenacidade para unificar o tipo e corrigir os defeitos. Pode-se dizer que em 1910 o tipo e o caráter do Pastor Belga tinham sido fixados. Durante a história do Pastor Belga, a questão das diversas variedades e das cores admitidas deram lugar a muitas controvérsias. Por outro lado, no que concerne à morfologia, ao caráter e à aptidão para o trabalho, nunca houve desacordo.

APARÊNCIA GERAL: é um cão mediolíneo, harmoniosamente proporcionado, juntando elegância e poder, de tamanho médio, de musculatura seca e forte, inscrito em um quadrado; rústico, acostumado à vida ao ar livre e construído para resistir às variações atmosféricas tão freqüentes no clima belga. Pela harmonia de suas formas e o porte altivo da cabeça, o Pastor Belga deve dar a impressão dessa elegante robustez que se tornou um atributo dos representantes selecionados de uma raça de trabalho. O Pastor Belga será julgado nas suas posições naturais, sem contato físico com o apresentador.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o Pastor Belga está inscrito em um quadrado. O peito desce até o nível dos cotovelos. O comprimento do focinho é igual ou ligeiramente superior à metade do comprimento da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: é um cão vigilante e ativo, transborda em vitalidade e está sempre pronto para a ação. À aptidão inata de guardião de rebanho, ele junta as preciosas qualidades de melhor cão de guarda de propriedade; diante da necessidade, ele é, sem a menor hesitação, um obstinado e ardoroso defensor de seu

dono. Ele reúne todas as qualidades requeridas para ser um cão de pastoreio, de guarda, de defesa e de serviço. Seu temperamento vivo e alerta, seu caráter seguro, sem nenhum medo, nem agressividade, devem ser visíveis na atitude do corpo e na expressão ativa e atenciosa de seus olhos brilhantes. Deve-se registrar seu caráter “calmo” e “corajoso” nos julgamentos.

CABEÇA: portada alta, longa, sem exagero, retilínea, bem cinzelada e seca. O comprimento do crânio e o do focinho são semelhantes, no máximo, com uma vantagem muito tênue para o focinho, o que confere ao conjunto uma impressão de fino acabamento.

REGIÃO CRANIANA: de largura média, em proporção ao comprimento da cabeça; a testa mais para plana que arqueada e o sulco sagital pouco acentuado. Vistas de perfil, as linhas superiores do crânio e do focinho são paralelas. Crista occipital pouco pronunciada, arcadas superciliares e zigomáticas não proeminentes.

Stop: moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: de comprimento médio e bem cinzelado debaixo dos olhos, diminuindo gradualmente em direção ao nariz, em forma de cunha alongada; cana nasal reta e paralela à linha superior prolongada da testa. Boca bem aberta significa que: as comissuras labiais são puxadas bem para trás; os maxilares estão bem afastados.

Lábios: finos, bem fechados, e fortemente pigmentados.

Maxilares / Dentes: dentes fortes e brancos, regulares e fortemente inseridos nos maxilares bem desenvolvidos. Articulados em tesoura; a mordedura em torquês, que é preferida pelos condutores de rebanhos e gados, é tolerada. Dentição completa, correspondendo à fórmula dentária; a ausência de 2 pré-molares (2PM1) é tolerada e os molares 3 (M3) não devem ser levados em consideração.

Bochechas: secas e bem planas, embora musculosas.

Olhos: de tamanho médio, nem proeminentes, nem profundos; ligeiramente amendoados; oblíquos; de cor marrom, de preferência escuro; borda das pálpebras, pretas; olhar direto, vivo, inteligente e interrogador.

Orelhas: mais para pequenas, inseridas altas, de aparência nitidamente triangular, conchas bem arredondadas, as extremidades em ponta; rígidas, portadas retas e verticalmente quando o cão está em atenção.

PESCOÇO: bem desenvolvido, ligeiramente alongado, bem musculoso, alargando-se gradualmente para os ombros e sem barbela. A nuca é ligeiramente arqueada.

TRONCO: grande sem ser pesado. O comprimento da ponta do ombro até a ponta da nádega é aproximadamente igual à altura na cernelha.

Linha superior: a linha superior do dorso e do lombo é reta.

Cernelha: acentuada.

Dorso: firme, curto e bem musculoso.

Garupa: bem musculosa; inclinada muito ligeiramente; suficientemente larga, mas sem excesso.

Peito: pouco largo, mas bem descido. As costelas arqueadas em sua parte superior. Visto de frente, o antepeito é pouco largo, sem ser estreito.

Linha inferior: começa abaixo do peito e levanta-se ligeiramente em uma curva harmoniosa em direção ao ventre, que não é nem pendente, nem esgalgado, mas ligeiramente elevado e moderadamente desenvolvido.

CAUDA: bem inserida, forte na base, de comprimento médio, atingindo o jarrete ou o ultrapassando de preferência. Em repouso, é portada pendente, a ponta ligeiramente curvada para trás no nível do jarrete. Em ação, mais elevada, sem ultrapassar a horizontal. A curva em direção à ponta é mais acentuada, sem que ela nunca forme um gancho ou um desvio.

MEMBROS

Anteriores: ossatura sólida, mas não pesada. Musculatura seca e forte. Os anteriores são bem apurados vistos de todos os lados e perfeitamente paralelos vistos de frente.

Ombros: as escápulas são longas e oblíquas, os ombros bem colocados, formando com o úmero um ângulo suficiente e ideal de 110 a 115°.

Braços: longos e suficientemente oblíquos.

Cotovelos: firmes, nem descolados, nem cerrados.

Antebraços: longos e retos.

Carpos: muito firmes e nítidos.

Metacarpos: fortes e curtos, os mais perpendiculares possíveis ao solo ou ligeiramente inclinados para a frente.

Patas: redondas, pés de gato, dedos arqueados e bem fechados. Almofadas espessas e elásticas. Unhas escuras e grossas.

Posteriores: poderosos, mas sem serem pesados; de perfil, os posteriores são bem apumados e, vistos por trás, perfeitamente paralelos.

Coxas: de comprimento médio, largas e fortemente musculosas.

Joelhos: aproximadamente apumados à garupa; angulação do joelho normal.

Pernas: de comprimento médio, largas e musculosas.

Jarretes: bem descidos, largos e musculosos. Moderadamente angulados.

Metatarsos: sólidos e curtos. Ergôs não são desejados.

Patas: podem ser ligeiramente ovais. Dedos arqueados e bem fechados. Almofadas espessas e elásticas. As unhas são escuras e grossas.

MOVIMENTAÇÃO: viva e livre em todos os seus tipos. O Pastor Belga é um bom galopador, mas sua movimentação habitual são os passos e especialmente o trote. Os membros se movem paralelamente ao plano mediano do corpo. Em grande velocidade, os pés se aproximam do plano mediano (single tracking). No trote, a amplitude é média, o movimento é regular e fácil, com uma boa propulsão dos posteriores. A linha superior permanece bem firme, sem que os anteriores sejam levantados muito alto (Hackney). Constantemente em movimento, o Pastor Belga parece incansável. Seu modo de andar é rápido, elástico e vivo. Ele é capaz de fazer uma mudança repentina de direção em plena velocidade. Pelo seu temperamento exuberante e seu desejo de guardar e proteger, ele tem uma tendência a se movimentar em círculo.

Pele: elástica, mas bem estendida sobre o corpo; borda dos lábios e das pálpebras bem pigmentadas.

PELAGEM E VARIEDADES: o pelo é de comprimento, de direção, de aspecto e de cor variada nos Pastores Belgas, esse ponto foi adotado como critério para distinguir as 4 variedades da raça: o Groenendael, o Tervueren, o Malinois e o Laekenois. Essas quatro variedades são julgadas separadamente e podem obter, cada uma, uma proposição de CAC, de CACIB ou reserva deles.

TEXTURA DO PELO: em todas as variedades, o pelo deve ser sempre denso, fechado e de boa textura, formando com o subpelo lanoso uma excelente cobertura protetora.

A- PELO LONGO: o pelo é curto sobre a cabeça, na face externa das orelhas e na parte inferior dos membros, menos na borda posterior do antebraço que é guarnecida do cotovelo ao carpo por pelos longos chamados franjas. O pelo é longo e liso sobre o restante do corpo. Mais longo e abundante ao redor do pescoço e sobre o antepeito, onde ele forma um colar e uma juba. A entrada do canal auditivo é protegida por pelos espessos. Os pelos, a partir da base das orelhas, são levantados e emolduram a cabeça. A parte traseira das coxas é provida de um pelo muito longo e muito abundante, formando culotes. A cauda é guarnecida por pelos longos e abundantes formando penacho. O Groenendael e o Tervueren são cães de pelo longo.



B- PELO CURTO: o pelo é muito curto sobre a cabeça, na face externa das orelhas e na parte inferior dos membros. É curto sobre o corpo e mais abundante na cauda e ao redor do pescoço, onde forma uma juba que nasce na base das orelhas, estendendo-se até a garganta. A parte traseira das coxas também é franjada de pelos mais longos. A cauda é eriçada, mas não forma penacho. Os Malinois são de pelo curto.



C- PELO DURO: o que caracteriza sobretudo o pelo duro é seu estado de rudeza e de secura, que, além disso, é também áspero e eriçado. O comprimento do pelo no corpo é de 6 cm sobre todas as partes. É mais curto sobre a cana nasal, na testa e nos membros. Ao redor dos olhos e ao redor do focinho, os pelos não devem ser tão desenvolvidos a ponto de esconder a forma da cabeça. A existência da guarnição do focinho é, todavia, obrigatória. A cauda não deve formar penacho. Os Laekenois são de pelo



COR

Máscara: nos Tervueren e nos Malinois, a máscara deve ser muito bem pronunciada e tender a englobar os lábios superiores e inferiores, a comissura labial e as pálpebras em uma só zona preta. Foi definido um mínimo de 6 pontos de pigmentação: as duas orelhas, as duas pálpebras superiores e os dois lábios (superior e inferior) devem ser pretos.

Encarvoado: para os Tervueren e os Malinois, encarvoado significa que os pelos têm uma extremidade preta, que sombreia a cor de base. Esse preto é de toda maneira em forma de “chama”, e não pode estar presente nem em grandes placas, nem em verdadeiras listras (tigrado). Nos Laekenois, o encarvoado é mais discreto.

Groenendael: unicamente preto.

Tervueren: unicamente o fulvo encarvoado e o cinza-encarvoado com máscara preta. Entretanto, a cor fulvo-encarvoado é a preferida. O fulvo deve ser saturado, mas não deve ser nem claro nem esmaecido. Qualquer cão cuja cor seja diferente da fulvo-encarvoado ou que não responda à intensidade desejada não poderá ser considerado um exemplar de elite.

Malinois: unicamente fulvo-encarvoado com máscara preta.

Laekenois: unicamente fulvo com traços de encarvoado, principalmente, no focinho e na cauda.

Para todas as variedades: um pouco de branco é tolerado no peito e nos dedos.

TAMANHO

Altura na cernelha: a altura desejada é em média de:

62 cm para os machos.

58 cm para as fêmeas.

Limite: menos 2 cm, mais 4 cm.

Peso: Machos: entre 25 e 30 kg.
Fêmeas: entre 20 e 25 kg.

Medidas: medidas médias normais de um cão Pastor Belga, macho de 62 cm na cernelha:

- comprimento do corpo (da ponta do ombro à ponta da nádega): 62 cm.
- comprimento da cabeça: 25 cm.
- comprimento do focinho: 12,5 a 13 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- **Aparência geral:** muito pesado, falta de elegância, muito leve ou muito fraco, mais longo do que alto, inscrito em um retângulo.
- **Cabeça:** pesada, muito forte, falta de paralelismo, sem cinzelamento ou seca; testa muito arredondada; stop muito marcado ou não marcado; focinho muito curto ou pontudo; cana nasal côncava; arcadas superciliares ou zigomáticas muito proeminentes.
- **Trufa, lábios e pálpebras:** sinais de despigmentação.
- **Dentição:** incisivos mal implantados. **FALTA GRAVE:** falta de 1 incisivo, de 1 PM3, 3 PM1, 1PM2 ou 3PM1.
- **Olhos:** claros, redondos.
- **Orelhas:** grandes, longas, muito largas na base, inseridas baixas, divergentes ou convergentes.
- **Pescoço:** fraco; curto ou enterrado entre os ombros.
- **Corpo:** muito alongado; laterais do tórax muito largas (cilíndricas).
- **Cernelha:** apagada ou baixa.
- **Linha superior:** dorso e/ou lombo longos, fracos, selados ou carpeados.
- **Garupa:** muito inclinada ou elevada.
- **Linha inferior:** descida demais ou de menos; excesso de ventre.
- **Cauda:** inserida muito baixa; portada muito alta; formando gancho; desviada.
- **Membros:** ossatura muito leve ou muito pesada; vistos de perfil, mal aprumados (ex. anteriores muito oblíquos ou carpo fraco). Vistos de frente, patas virando para fora ou para dentro, cotovelos deslocados, etc. Ou, vistos por trás, posteriores muito juntos, afastados ou em forma de barril, jarrete aberto ou fechado etc.; muito pouco ou exageradamente angulados.
- **Patras:** abertas.
- **Movimentação:** fechada, passos muito curtos, pouca propulsão, má transmissão pelo dorso, hackney.
- **Pelo:** nas 4 variedades: insuficiência de subpelo.
 - Groenendael e Tervueren:** pelo lanoso, ondulado ou crespo. Pelo insuficientemente longo.
 - Malinois:** pelo meio longo onde deveria ser curto; pelo liso; pelos duros disseminados entre os pelos lisos; pelo ondulado.
 - Laekenois:** pelo muito longo, sedoso, ondulado, frisado ou curto; cheio de pelos finos, espalhados por mechas entre os pelos duros; pelos longos ao redor dos olhos ou ao redor da extremidade inferior da cabeça; cauda espessa.
- **Cor:** nas 4 variedades: manchas brancas formando plastrão. Branco nas patas, ultrapassando os dedos.
 - Groenendael:** reflexos vermelhos no pelo, culotes cinza.
 - Tervueren:** cinza.
 - Tervueren e Malinois:** tigrado; tons insuficientemente vivos; insuficiência ou excesso de encarvoado ou sua disposição em placas pelo corpo; insuficiência de máscara.

Tervueren, Malinois e Laekenois: fulvo muito claro; uma cor de base muito fraca, chamada “desbotada”, é considerada como um defeito muito grave.

- **Caráter:** cães inseguros ou hipernervosos.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **Caráter:** exemplares agressivos ou medrosos.
- **Aparência geral:** atípicos.
- **Dentição:** prognatismo superior ou inferior, mesmo sem perda de contato (tesoura invertida); oclusão cruzada; ausência de 1 canino (1C), de 1 pré-molar superior (1 PM4) ou inferior (1M1), de 1 molar (1M1 ou 1M2, o M3 *não é levado em consideração*), de 1 pré-molar 3 (1PM3) mais qualquer outro dente, ou um total de 3 dentes (*excluindo* os pré-molares) ou mais.
- **Trufa, lábios, pálpebras:** fortemente despigmentados.
- **Orelhas:** caídas ou mantidas artificialmente eretas.
- **Cauda:** ausência de cauda (de nascimento ou por corte); portada muito alta e em forma de anel ou enrolada.
- **Pelo:** ausência de subpelo.
- **Cores:** todas as cores que não correspondam às cores das variedades descritas. Manchas grandes no peito, especialmente se elas forem até a cernelha. Branco nas patas, ultrapassando a metade dos metacarpos ou dos metatarsos, formando meias. Manchas brancas em outros lugares além do peito ou dos dedos. Ausência de máscara incluindo o focinho mais claro do que a pelagem do Tervueren e do Malinois.
- **Tamanho:** fora dos limites permitidos.

CRUZAMENTOS - ACASALAMENTOS INTER-VARIEDADES

Os acasalamentos inter-variedades são proibidos, a não ser em casos bem particulares, com a permissão especial da comissão de criação nacional competente (texto feito em Paris, 1974).

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.